

OPINIÃO

Como a tecnologia (já) revoluciona o mercado de trabalho

Henrique Calandra (*)

A constante entrada de máquinas no mercado de trabalho, a partir da Revolução Industrial, foi matéria-prima para diversas obras de ficção científica e tema de preocupação para as pessoas em todo o mundo

Esse movimento automatizou diversos processos e aumentou a produtividade – ao mesmo tempo em que criou algumas profissões e extinguiu outras. Afinal, os robôs irão roubar os empregos dos seres humanos ou não? O relatório “Futuro do Trabalho”, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial, indica que 7 milhões de vagas devem ser extintas até 2020.

Números impactantes, sem dúvida, mas antes de nos preocuparmos, é preciso lembrar que a transformação do sistema de trabalho acompanha a evolução da humanidade. Ou seja, a tecnologia não vai acabar com o emprego, mas reinventá-lo – e nós precisamos acompanhar essa tendência. Confira cinco mudanças significativas que já estão ocorrendo:

1 – Esteja conectado e use a tecnologia a favor

Entenda que os recursos tecnológicos podem ser aliados na sua busca profissional. Antigamente, o interessado em arrumar um emprego precisava levar um currículo em papel até a empresa, às vezes com uma pasta de portfólio, e aguardar a abertura de um processo seletivo. Hoje, é possível usar a conectividade a seu favor. Há plataformas que oferecem a oportunidade de montar um currículo e, ao mesmo tempo, cadastrá-lo em diferentes vagas.

2 – Qualifique-se constantemente

As melhores oportunidades serão destinadas às pessoas com mais conhecimento e qualificação profissional. Não basta mais fazer uma graduação para garantir uma boa posição em

sua carreira. Faça uma pós-graduação e cursos livres, estude mais, participe de workshops e informe-se bastante sobre sua área. Você sempre deve estar antenado com o que acontece em sua profissão.

3 – Inove nos processos

Profissionais que reagem mecanicamente e apenas fazem as tarefas que lhes são designadas são os que mais sofrem com a entrada das máquinas. Lembre-se: um robô consegue fazer mais processos automáticos, operacionais e repetidos do que qualquer ser humano. O que nos diferencia deles é justamente a nossa imaginação e criatividade, que nos permitem pensar em soluções inovadoras para os momentos de maior dificuldade. Trabalhe isso e seu perfil sempre será requisitado.

4 – Prepare-se para as demandas

A invasão da tecnologia no mercado de trabalho traz novas responsabilidades e demandas para as pessoas. É preciso saber operar todos os recursos disponíveis em nossa profissão, entender como eles podem ajudar e identificar novos serviços que você pode agregar em sua rotina. Quem trabalha passivamente vai, aos poucos, perder espaço em sua profissão.

5 – Não se prenda à carreira

Seu avô provavelmente trabalhou sempre no mesmo lugar e seu pai trocava de emprego apenas quando necessário. Fazer carreira dentro de uma única empresa era sinal de respeito e, principalmente, de seriedade da pessoa. Mas essa ideia passou. Você e seus filhos não podem mais se prender em um único lugar, ainda mais com toda a tecnologia disponível para aumentar a produtividade e encurtar distâncias.

Viver como freelancer e trabalhar por projetos já é uma realidade comum em muitos países e, cedo ou tarde, chegará ao Brasil.

(*) - É fundador do WallJobs – plataforma de integração 100% Digital que conta com mais de 1,5 milhões de membros.

Tráfico humano: crime começa com promessa de realização de sonhos

Nem sempre o tráfico de pessoas ocorre de forma forçada

Na maior parte das vezes, o crime começa com a promessa de realização de um sonho: um pedido de casamento que pode mudar a vida de mulheres, a oferta de um emprego ou a chance de seguir a carreira de modelo ou de jogador de futebol. Só quando o sonho vira pesadelo é que as vítimas percebem que foram alvos de aliciadores, dizem autoridades que atuam no combate a essa prática.

“Muitas vezes as vítimas não se enxergam como vítimas desse crime ou têm medo de denunciar por sofrer represália porque os aliciadores conhecem as famílias”, afirmou Marina Bernardes de Almeida, coordenadora de Política de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Ministério da Justiça. Marina lembrou que esse tipo de ação de conscientização e a capacitação de agentes públicos para identificarem os sinais desse crime têm sido



Atrizes fizeram performance teatral durante a abertura da 5ª Semana de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, na Rodoviária Interestadual de Brasília.

uma ferramenta eficiente no combate ao tráfico humano.

Analista do Programa do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Fernanda Fuentes lembrou que as maiores vítimas desse tipo de crime são as populações vulneráveis que geralmente

têm menos informações e buscam melhoria da qualidade de vida. Fernanda ainda destacou que mulheres e crianças são as principais vítimas dessa prática. Relatório das Nações Unidas confirma o dado ao apontar que 71% das pessoas traficadas são meninas e mulheres.

Entrega de documentos da lista de espera do Prouni

Os candidatos selecionados na lista de espera do Programa Universidade para Todos (ProUni) têm até esta segunda-feira (6) para entregarem na instituição de ensino a documentação que comprova as informações prestadas no momento da inscrição. A relação com a documentação necessária pode ser acessada no site do programa.

A lista de espera é usada pelas instituições de ensino para ocupar as bolsas que não foram preenchidas na primeira e segunda chamadas do programa. O ProUni oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica. Ao todo, no processo seletivo, são ofertadas 174.289 vagas, sendo 68.884 bolsas integrais e 105.405 parciais, em 1.460 instituições.

Para concorrer a bolsas integrais, o candidato deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. No caso de bolsas parciais, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa (ABR).

Palacete centenário em Botafogo é novo centro cultural do Rio

Botafogo é um bairro na zona sul do Rio de Janeiro que procura preservar seus casarões antigos. É lá que ficam construções onde funcionam atrações culturais como a Casa de Rui Barbosa, os museus do Índio e Villa Lobos e o Palácio do Catete. E ainda o Palácio da Cidade, sede da prefeitura da cidade. A eles se junta a Casa Firjan, uma área de 10 mil m² onde estão um palacete e duas casas geminadas, todos de 1906, e que fazem parte do patrimônio histórico e cultural do Rio de Janeiro.

“É uma ruptura. É preciso ter essa conversa com a sociedade. E o Rio de Janeiro conversa com o Brasil”, disse o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, sobre o novo empreendimento. A conversa com a sociedade é proposta no modelo do complexo cultural, voltado principalmente para a inovação, o empreendedorismo e o momento atual do mercado mundial de profissões. Segundo o Fórum Econômico Mundial de 2016, 30% das profissões atuais não existiam há 10 anos e 65% das crianças



Restaurado pela Firjan, abrigará artes, gastronomia e laboratórios.

que entram hoje na escola vão trabalhar em profissões que ainda não existem.

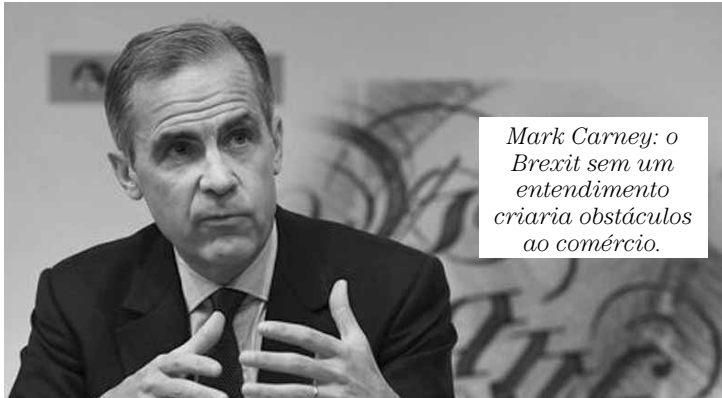
A Casa Firjan vai abrigar exposições, música, cinema, restaurante, café, palestras, debates, cursos livres e laboratórios técnicos. A expectativa é de um público anual de 200 mil pessoas, que também poderá aproveitar os salões para recepções e reuniões e o terraço principal, ideal para happy hours. Em estilo art nouveau, as três construções começaram a ser restauradas em 2011 e contam um pedaço da história

da cidade.

Junto às construções centenárias, foi erguido um prédio em estilo contemporâneo, onde funcionarão os laboratórios da Firjan, voltados principalmente para a inovação. A exposição inaugural chama-se “Transformação” e ocupa três áreas do complexo. No palacete, o visitante tem contato com a mostra “Os pioneiros”, que destaca personalidades empreendedoras como o Barão de Mauá; José Granado (das Casas Granado) e a família Gelli (ABR).

Para Bank of England, risco de Brexit sem acordo é ‘alto’

EPA



Mark Carney: o Brexit sem um entendimento criaria obstáculos ao comércio.

O governador do Bank of England, Mark Carney, disse na sexta-feira (3) que o risco de o Reino Unido deixar a União Europeia (UE) sem nenhum acordo é “incomodamente alto”. Para Carney, o Brexit sem um entendimento criaria obstáculos ao comércio e aumento dos preços, o que, para ele, seria “altamente indesejável”.

O ministro das Relações Exteriores britânico Jeremy Hunt, em entrevista ao jornal francês “Le Figaro”, também comentou o assunto, afirmando que uma saída sem acordo seria um “erro estratégico”. Após as declarações, a libra esterlina sofreu uma desvalorização de 0,2%, cotada a R\$ 4,83.

A primeira-ministra britânica,

Theresa May, está em Fort de Bregancon, no sul da França, onde se encontra com o presidente francês, Emmanuel Macron, em busca do apoio do líder do país vizinho nas negociações do Brexit. Se houver acordo com a União Europeia, o Brexit entrará em vigor em 29 de março de 2019, mas com um período de transição até 31 de dezembro de 2020.

Por outro lado, se não houver concordância, a ruptura será total e imediata a partir do próximo dia 30 de março. O plebiscito que decidiu pela saída do Reino Unido da UE foi realizado em junho de 2016, com 52% dos eleitores votando a favor da ruptura e 48% contra (ANSA).

Brasil e Paraguai ganham sistema de pagamentos em moeda local

O Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML), entre Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, entra em funcionamento na próxima semana. Com ele será possível a brasileiros e paraguaios realizarem pagamentos e recebimentos entre os dois países em suas respectivas moedas, dispensando o contrato de câmbio. O Banco Central (BC) informou ter aprovado a Circular 3.907 estabelecendo normas de funcionamento do SML, firmado com o Banco Central do Paraguai.

O documento contém os detalhes técnico-operacionais do sistema e entrará em vigor nesta segunda-feira (6), quando devem ser iniciadas as operações. Poderão cursar no sistema transferências para o pagamento de importações e exportações de bens e serviços associados como fretes



Ao interligar os sistemas de pagamentos, as transferências internacionais terão custos reduzidos.

e seguros, serviços diversos não relacionados ao comércio de bens e transferências unilaterais correntes, tais como aposentadorias e pensões.

“O Sistema de Pagamentos em Moeda Local caracteriza-se por interligar os sistemas de pagamentos locais, tornando as transferências internacionais

mais eficientes e com custos reduzidos. Essas vantagens deverão aumentar o nível de acesso dos pequenos e médios agentes ao comércio de bens e serviços entre os dois países e aprofundar a utilização das respectivas moedas nacionais (Real e Guarani)”, diz o BC, em nota (ABR).

Matemático furtado no Rio receberá outra medalha Fields

O matemático iraniano Caucher Birkar receberá uma nova medalha Fields, depois que a original, recebida na última quarta-feira (1º), desapareceu logo depois da cerimônia de premiação, no Riocentro, no Rio de Janeiro. A Polícia Civil trata o caso como furto e já identificou dois suspeitos de terem levado a medalha, que custa R\$ 15 mil.

A nova medalha será entregue em uma nova cerimônia de premiação, em horário, data e local a serem definidos. A medalha Fields é considerada o Prêmio Nobel da Matemática, entregue de quatro em quatro anos a quatro cientistas de até 40 anos que se destacaram nessa área do conhecimento.

De etnia curda, Birkar nasceu no Irã e se mudou para a Inglaterra em 2000, onde pediu asilo político. Ele atua como pesquisador da Universidade de Cambridge (ABR).

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para
TEL: 3043-4171 / 3106-4171 www.netjen.com.br

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Laser/Cultura: Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). Revisão: Sônia Souza.

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Edição Eletrônica: Ricardo Souza e Walter Almeida. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.